



SENADO FEDERAL

MENSAGEM **Nº 109, DE 2012** **(nº 532/2012, na origem)**

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor LÚCIO PIRES DE AMORIM, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto a Belize.

Os méritos do Senhor Lúcio Pires de Amorim que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 4 de dezembro de 2012.

Assinatura manuscrita em tinta preta, com uma letra inicial 'D' muito grande e decorativa, seguida por 'Russel' e uma longa traço horizontal final.

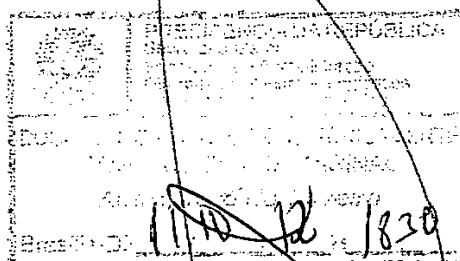
Brasília, 11 de Outubro de 2012

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal relativa à indicação de **LÚCIO PIRES DE AMORIM**, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto a Belize.

2. Encaminho, igualmente em anexo, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **LÚCIO PIRES DE AMORIM** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,



Assinado eletronicamente por: Valdemar Carneiro Leao Neto

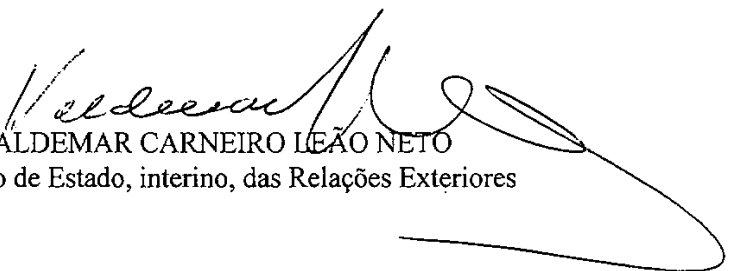
Brasília, 11 de outubro de 2012

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal relativa à indicação de **LÚCIO PIRES DE AMORIM**, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto a Belize.

2. Encaminho, igualmente em anexo, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **LÚCIO PIRES DE AMORIM** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,



VALDEMAR CARNEIRO LEÃO NETO
Ministro de Estado, interino, das Relações Exteriores

MENSAGEM Nº

EXCELENTÍSSIMOS SENHORES MEMBROS DO SENADO FEDERAL:

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha que desejo fazer de **LÚCIO PIRES DE AMORIM**, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto a Belize.

2. Os méritos de **LÚCIO PIRES DE AMORIM** que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, de de 2012



INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL LÚCIO PIRES DE AMORIM

CPF.: 053.338.817-15

ID.: 1239 MRE

1946 Filho de Leopoldo Cunha Pires de Amorim e Maria Raymunda Costa Amorim, nasce em 9 de agosto, no Rio de Janeiro/RJ

Dados Acadêmicos:

1968 CPCD - IRBr

1983 CAE - IRBr, Alguns Aspectos da Administração de Pessoal do Ministério das Relações Exteriores

Cargos:

1966 Criptólogo do MRE

1969 Terceiro-Secretário

1973 Segundo-Secretário, por merecimento

1977 Primeiro-Secretário, por merecimento

1980 Conselheiro, por merecimento

1984 Ministro de Segunda Classe, por merecimento

1996 Ministro de Primeira Classe, por merecimento

2011 Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial

Funções:

1970 Departamento de Administração, assessor

1971 Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores, assessor

1974 Embaixada em Paris, Segundo-Secretário

1976 Embaixada em Buenos Aires, Segundo e Primeiro-Secretário

1979 Divisão do Pessoal, assessor

1981 Coordenadoria de Planejamento e Programação Financeira do Departamento Geral de Administração, assessor

1982 Divisão de Transmissões Internacionais, Chefe

1983 Divisão do Pessoal, Chefe
1985 Embaixada em Madri, Ministro-Conselheiro
1988 Consulado-Geral em Montevideu, Cônsul-Geral
1991 Secretaria de Imprensa, Chefe
1991 Presidência da República, Diretoria-Geral de Administração, Diretor-Geral
1992 Presidência da República, Secretaria-Geral, Chefe do Gabinete
1992 Secretaria-Geral do Serviço Exterior, Chefe de Gabinete
1993 Consulado-Geral em Vancouver, Cônsul-Geral
1996 Secretaria de Planejamento Diplomático, Chefe
1997 Departamento de Assuntos Consulares, Jurídicos e de Assistência a Brasileiros no Exterior, Diretor-Geral
2000 Consulado-Geral em Miami, Cônsul-Geral
2004 Embaixada em Pretória, Embaixador
2005 Embaixada junto a Botsuana, Embaixador cumulativo
2005 Embaixada junto à República de Maurício, Embaixador cumulativo
2007 Escritório Financeiro em Nova York, Chefe do Escritório
2010 Coordenador do Grupo de Trabalho Copa-2014
2011 Assessor Especial da Secretaria-Geral



JOSÉ BORGES DOS SANTOS JÚNIOR
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

BELIZE



Informação para o Senado Federal
OSTENSIVO
Outubro de 2012

INDICE

DADOS BÁSICOS.....	3
PERFIS BIOGRÁFICOS.....	4
RELAÇÕES BILATERAIS	5
POLÍTICA INTERNA.....	7
POLÍTICA EXTERNA.....	8
ECONOMIA	11
CRONOLOGIA HISTÓRICA DE BELIZE	12
CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS.....	14
ATOS BILATERAIS.....	15
DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS	18

DADOS BÁSICOS

NOME OFICIAL	Belize
GENTÍLICO	Belizenho
CAPITAL	Belmopan
ÁREA	22.966 km² (Sergipe: 21.910 km²)
POPULAÇÃO	312.971 (censo 2010), 327.719 (est. Jul/2012) [Roraima, 477 mil habitantes]
IDIOMAS	Inglês (oficial), espanhol e crioulo
PRINCIPAIS RELIGIÕES	Católicos 39,3 %, Protestantes 32,5%, outros 13%, nenhuma 15,2%
SISTEMA DE GOVERNO	Monarquia parlamentarista
PODER LEGISLATIVO	Bicameral: Senado com 12 membros e Câmara dos Deputados com 31 membros
CHEFE DE ESTADO	Rainha Elizabeth II (representada pelo Governador-Geral, Sir Colville Young)
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-Ministro Dean Oliver Barrow (desde fev/08)
MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	Wilfred Peter Elrington (desde fev/08)
PIB (2011 – Banco Mundial)	US\$ 1,5 bilhões (Brasil: US\$ 2,486 trilhões)
PIB PPP (2011 - Banco Mundial)	US\$ 2.164 bi (Brasil: US\$ 2,3 tri)
PIB per capita (2011 - Banco Mundial)	US\$ 4.133 (Brasil: US\$ 10.710)
PIB PPP per capita (2011 - Banco Mundial)	US\$ 6.070 (Brasil: US\$ 11.805)
VARIAÇÃO PIB (Banco Mundial)	2,0% (2011); 2,9% (2010); 0% (2009)
IDH (UNDP 2011)	0,699 (93º no Mundo – Brasil: 0,718/84º)
EXPECTATIVA DE VIDA (UNDP 2011)	76,1 anos (Brasil: 73,5)
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO (2011 - Banco Mundial)	76,9% (Brasil: 90%)
ÍNDICE DE DESEMPREGO	14,4% (abr/12) (Brasil 5,3% - ago/12)
UNIDADE MONETÁRIA	Dólar belizenho (US\$ 1=BZ\$ 1,888896, 24/09)
EMBAIXADOR DO BRASIL EM BELMOPAN	Tomás Mauricio Guggenheim
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA	Belize não possui embaixada em Brasília
COMUNIDADE BRASILEIRA ESTIMADA	30 Brasileiros

INTERCÂMBIO COMERCIAL – EM US\$ MILHÕES – Fonte: MDIC

BRASIL - MÉXICO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 (jan/ago)
Intercâmbio	3,026	2,083	3,424	3,849	4,283	4,389	4,579	3,541	4,074	2,812
Exportações (fob)	2,756	1,766	3,269	3,838	4,089	4,330	4,285	3,187	3,886	2,630
Importações (fob)	0,270	0,317	0,155	0,011	0,194	0,059	0,294	0,354	0,188	0,182
Saldo	2,486	1,449	3,114	3,827	3,895	4,271	3,991	2,833	3,698	2,448

PERFIS BIOGRÁFICOS

Dean Oliver Barrow – Primeiro-Ministro de Belize

Nasceu em Belize City, em 1951. É formado em Direito pela Universidade das Índias Ocidentais e possui Mestrado em Direito e Artes pela Universidade de Miami. É sócio da “Law Firm Barrow & Williams”. Foi Deputado, líder do “United Democratic Party” (UDP), entre 1990 e 1993, Ministro dos Negócios Estrangeiros, do Desenvolvimento Econômico e Procurador Geral durante os períodos de 1984-88 e 1993-98. Foi líder da oposição entre 1998 e fevereiro de 2008, quando tomou posse como Primeiro-Ministro, após a vitória de seu partido nas eleições de janeiro daquele ano. Foi reeleito em março de 2012.

Wilfred Peter Elrington – Ministro dos Negócios Estrangeiros e Procurador-Geral

Nasceu em Belize City, em 1948. Formou-se em Direito pela Universidade das Índias Ocidentais. É advogado, sócio-fundador da “Law Firm of Pitts & Elrington”. Foi Senador e líder do Governo entre 1993 e 1998. Criou, em 2008, o *Samuel Haynes Centre for Excellence*, orientado para a capacitação de pessoas de pouca instrução, desempregados e sem perspectiva, sobretudo jovens e mulheres, mediante o ensino de pequenos ofícios. Foi eleito Deputado pelo distrito de Pickstock, e é Ministro dos Negócios Estrangeiros desde fevereiro de 2008. Com a reeleição do Primeiro-Ministro Dean Barrow, foi reconduzido ao cargo em março de 2012. É também Procurador Geral.

Colville Young – Governador-Geral de Belize

Nasceu em 20 de novembro de 1932. Graduou-se bacharel em Língua Inglesa pela Universidade das Índias Ocidentais, na Jamaica, e obteve título de doutor em Linguística pela Universidade de York, na Inglaterra. É um dos fundadores do Partido Liberal, que mais tarde faria parte da UDP. Exibe uma extensa carreira acadêmica, tendo publicado diversos livros sobre a identidade e a literatura caribenhas. Na década de 1980, tornou-se Presidente da University College of Belize. Young também atuou no ramo musical, publicando peças musicais como cantatas e óperas. Foi apontado Governador-Geral de Belize pela Rainha Elizabeth, em 1993, e Comandante da Ordem do Império Britânico, em 1994.

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Belize mantêm, desde 1983, relações diplomáticas amigáveis, mas pouco densas. Em 2006, as relações bilaterais receberam impulso adicional a partir da instalação da Embaixada do Brasil em Belmopan. O estabelecimento da Embaixada em Belize completou a rede diplomática brasileira na América continental. A abertura recíproca de missões diplomáticas foi acordada durante a primeira visita ao Brasil do governante belizenho, o então Primeiro-Ministro Said Musa, em junho de 2005. Na ocasião, foram assinados um acordo de cooperação técnica e um de isenção de vistos para portadores de passaportes diplomáticos e oficiais. Um Memorando de Entendimento na área da saúde foi assinado em 2009, por ocasião da visita ao Brasil do Ministro da Saúde de Belize, Pablo Marin, quando conheceu o sistema de saúde brasileiro e identificou áreas de interesse em cooperação.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Wilfred Elrington, visitou o Brasil por ocasião da Primeira Cúpula Brasil-CARICOM, realizada em abril de 2010, em Brasília. Os Chanceleres assinaram, na ocasião, “Acordo de Cooperação Cultural”, “Acordo de Cooperação na Área de Educação” e “Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica para Implementação do Projeto Apoio Técnico para a Implantação do Banco de Leite Humano em Belize”.

Em fevereiro de 2011, à margem da Cúpula da CARICOM, em Granada, os Chanceleres voltaram a se encontrar. Na ocasião, o Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Antonio de Aguiar Patriota, ressaltou que o Governo brasileiro deseja continuar a aprofundar as relações com Belize e manifestou interesse em ampliar o comércio bilateral. O Ministro indicou o interesse do Governo brasileiro em estreitar vínculos na área de biocombustíveis e sugeriu de cooperação em matéria de segurança pública e combate ao narcotráfico e ao crime organizado.

O Chanceler Elrington manifestou o desejo de que a relação com o Brasil ganhe crescente conteúdo. Referiu-se à possibilidade de o Brasil contribuir para o desenvolvimento agrícola de seu país e pediu que fosse estimulada a participação do setor privado brasileiro em Belize. O Chanceler revelou também especial interesse em receber cooperação na área educacional e em formação profissional.

O comércio entre Brasil e Belize ainda é tímido, mas centrado em produtos manufaturados (80,7% do total da pauta). Produtos básicos correspondem a 18,6%, e semimanufaturados, a 0,5%.

Entre 2010 e 2011, o fluxo comercial bilateral cresceu 15,1%. Em 2012, de janeiro a agosto, a corrente bilateral apresentou crescimento de 10,8% sobre igual período de 2011. Nos anos anteriores, o intercâmbio havia registrado retração de 4,9%, caindo de US\$ 4,3 milhões, em 2007, para US\$ 4,1 milhões, em 2011.

A corrente de comércio está fortemente baseada nas exportações brasileiras, que incluem produtos alimentícios e de construção civil (ladrilhos, vidrados e esmaltados; preparações alimentícias e conservas de bovinos; e bombons, caramelos e confeitos sem cacau).

Em 2011, as importações brasileiras de produtos belizenhos contabilizaram US\$ 188 mil (4,6% do fluxo bilateral). As importações brasileiras compõem-se majoritariamente de partes de aparelhos elétricos de iluminação e sinalização para carros e produtos para ginástica.

No campo dos investimentos, merece destaque recente visita de representantes da Eletrobras a Belize City, a convite da estatal *Belize Electricity Limited* (BEL). Tratou-se da primeira missão brasileira com objetivos econômicos. Durante as reuniões, o Presidente da BEL demonstrou flexibilidade para corresponder a eventuais interesses da Eletrobras, em projetos que poderiam lidar com energia eólica, biomassa, linhas de transmissão ou conexão com ilhas belizenhas. A BEL demonstrou interesse em eventual aquisição pela Eletrobras da BECOL, subsidiária da empresa canadense Fortis, antiga controladora da BEL.

Cooperação Técnica, Científica e Cultural

O Programa de Cooperação entre Brasil e Belize está amparado pelo Acordo de Cooperação Técnica, celebrado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Belize, em 7 de junho de 2005 e promulgado em 3 de novembro de 2008.

Atualmente, existem cinco projetos de cooperação técnica em execução, quatro na área de agricultura e um na de saúde, além de dois outros em fase de assinatura. Os cinco projetos em execução foram negociados durante missão conjunta da Agência Brasileira de Cooperação – ABC e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, no período de 6 a 10 de julho de 2009. Há, ainda, propostas de cooperação nas áreas de saúde e arquivologia.

Conforme informado pelo Vice-Ministro de Agricultura e Pesca de Belize, em 2010, o Governo belizenho tem encontrado dificuldades administrativas para dar seguimento aos projetos de cooperação. Em consequência, os projetos na área agrícola atualmente aguardam posicionamento daquele Governo. Não obstante, em nota de 30 de março de 2012, a Chancelaria belizenha informou que o Ministério de Recursos Naturais e Agricultura tem grande interesse na continuação dos projetos, em especial por cooperação no cultivo da cana-de-açúcar.

Em agosto de 2012, a Vice-Ministra do Desenvolvimento Humano, Transformação Social e Combate à Pobreza de Belize, Judith Alpuche, manifestou interesse em realizar, com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, missão prospectiva ao Brasil, com vistas a conhecer experiência brasileira em políticas de inclusão social, notadamente o Programa "Bolsa Família" e o sistema de Cadastro Único.

Assistência Humanitária

Por ocasião do furacão “Tomas”, que atingiu Belize em outubro de 2010, o Brasil transferiu US\$ 145 mil para a Agência Caribenha de Manejo de Resposta de Emergência (CDEMA), por intermédio da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura – FAO, para auxílio em resposta imediata e reparação de escolas. O Governo belizenho enviou carta de agradecimento ao Governo brasileiro pelos recursos.

Assuntos Consulares

A Embaixada em Belmopan presta, por meio de seu setor consular, o apoio necessário à comunidade brasileira no país, estimada em cerca de trinta brasileiros na jurisdição da Embaixada.

POLÍTICA INTERNA

Belize é uma monarquia parlamentarista, cujo Chefe de Estado é a Rainha Elizabeth II, representada no país pelo Governador-Geral, Colville Young. O sistema eleitoral de Belize é parlamentarista, com voto distrital. A Casa dos Representantes (Câmara dos Deputados) é formada por 31 representantes eleitos por voto popular, ao passo que o Senado é formado por 12 parlamentares nomeados pelo Governador-Geral (6 por indicação do Primeiro-Ministro, 3 do líder da oposição, e outros 3 de entidades da sociedade civil). Os mandatos dos parlamentares têm duração de até cinco anos.

Seguindo os resultados eleitorais, o Primeiro-Ministro, do partido vencedor, forma seu Governo com até 14 ministros, sendo 11 escolhidos entre os deputados eleitos no pleito e até 4 entre os Senadores. As últimas eleições em Belize foram realizadas em março de 2012, resultando na reeleição do Primeiro-Ministro Dean Barrow, do *United Democratic Party* (UDP).

A despeito da existência de outros partidos, Belize caracteriza-se pela polarização entre PUP (People's United Party) e UDP. O PUP, sob a liderança de George Price, arquiteto da independência do país, falecido em setembro de 2011, identificava-se como partido de esquerda, mas adotou políticas de respeito “às leis do mercado”, com a substituição de Price por Said Musa e a ascensão deste a Primeiro-Ministro. Denúncias de corrupção, no entanto, permitiram ao UDP, de Dean Barrow, conquistar 25 das 31 cadeiras na Câmara dos Representantes nas eleições de 2008, além de quase todas as prefeituras.

O Governo de Dean Barrow enfrentou críticas e pressões da oposição e de setores da imprensa e da sociedade belizenhas. O elemento original da plataforma de Barrow – considerando que problemas de segurança, estagnação econômica, escassez de recursos e o diferendo territorial com a Guatemala são foco de discursos e promessas de ambos os partidos – foi a adoção de medidas de cunho nacionalista, destacando-se a estatização da *Belize Electricity Limited* e da *Belize Telemedia Limited*.

Confiando nos resultados de seu Governo, Barrow convocou eleições gerais para março de 2012, apesar de poder fazê-lo até 2013. No pleito, a UDP conquistou 17 das 31 cadeiras, assegurando um novo mandato, resultado abaixo do esperado pelo Governo. Seguindo dispositivo constitucional, Barrow nomeou 15 Ministros, 11 escolhidos dentre os 17 eleitos pelo UDP, e 4 entre os Senadores. O Primeiro-Ministro continua acumulando a função de Ministro das Finanças e do Desenvolvimento Econômico, e o Chanceler, Wilfred Elrington, também é Procurador-Geral.

Reeleito, Barrow declarou como objetivo imediato a obtenção de petróleo da PETROCARIBE, para reduzir os preços ao consumidor e, no longo prazo, a construção de uma refinaria e o incentivo aos biocombustíveis. Em setembro, aportou em Belize o primeiro navio com carregamento de combustível fornecido pela Petróleos de Venezuela, S.A - PDVSA ao amparo da iniciativa PETROCARIBE. Barrow também declara interesse no aumento dos subsídios à atividade agrícola e no financiamento da entrada exigida pelos bancos para aquisição de moradias.

A oposição belizenha, por sua vez, enfrentou dificuldades. O líder do PUP, e sucessor do ex-Primeiro-Ministro Said Musa, Francis Fonseca, não conseguiu transmitir a impressão de competência e assertividade encarnada por Barrow. Durante a campanha de Fonseca, que pareceu endossar sem reservas as políticas de Musa, dois candidatos com vitórias prováveis renunciaram a suas candidaturas, comprometendo as possibilidades de vitória do PUP e dando origem a uma facção minoritária no partido.

Além dos problemas de representatividade, o PUP encontrou dificuldades no financiamento da campanha, adstrito a recursos privados ou dos próprios candidatos.

A segurança pública é um dos principais problemas internos de Belize. Relatório emitido pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) aponta uma taxa de 41,7 assassinatos por cem mil habitantes no país, 31% superior à taxa registrada em 2010 e 122% superior à registrada dez anos antes. Em declaração recente, o Chanceler Elrington afirmou que a segurança e a estabilidade da nação estariam sendo ameaçadas pelas quadrilhas associadas com o tráfico transnacional de drogas entre a América do Sul e os Estados Unidos.

POLÍTICA EXTERNA

Apesar de se definir como "país-ponte" entre o Caribe e a América Central, a política externa de Belize não prioriza a América Latina, concentrando-se em quatro grandes temas: (a) as relações com grandes doadores e parceiros de cooperação - EUA, Reino Unido, União Européia e Taiwan (b) as relações com os vizinhos México e Guatemala; (c) as aproximações de Cuba e Venezuela; e (d) a participação no Sistema de Integração Centro-Americana - SICA e na Comunidade do Caribe

CARICOM. O país possui apenas quinze Embaixadas e Missões diplomáticas no exterior.

Relações com países desenvolvidos e Taiwan

A relação de Belize com países desenvolvidos, em especial EUA, Reino Unido, União Européia e, ocasionalmente, Japão, está centrada em doações e programas de cooperação. Como no resto da região, a influência dos EUA é clara, fazendo-se notar, por exemplo, no combate ao narcotráfico, como demonstrado pelo seminário organizado pela *American Bar Association*, em parceria com a britânica *International Governance and Risk Institute*, em janeiro de 2012, para treinar juizes, promotores e advogados belizenhos no tratamento de crimes transnacionais.

A relação com Taiwan também é marcada por doações e programas de cooperação, ilustrados pela recente entrega de equipamentos e de US\$ 200 mil para iniciar a instalação de um *Inspiration Center*, para atender a 400 crianças e adolescentes deficientes. Doações recentes de Taiwan também beneficiaram a “Zona Franca de Corozal”, próxima à fronteira com o México. Vários outros países da América-Central reconhecem Taiwan.

As relações com o México e o diferendo com a Guatemala

Belize mantém uma relação diferenciada com México e Guatemala. Em 2010, após dois anos de Governo, o Primeiro-Ministro, Dean Barrow, escolheu o México como destino de sua primeira visita bilateral ao exterior. Entre o México e Belize há intenso comércio bilateral – o México é o quinto destino das exportações belizenhas e a segunda maior fonte das importações do país –, forte intercâmbio cultural e grande fluxo turístico.

O diferendo territorial com a Guatemala, que teve origem na interpretação de tratado assinado entre Grã-Bretanha e Guatemala em 1859, constitui tema de grande importância para Belize. Em 1991, ao reconhecer a independência de Belize, a Guatemala manifestou expressamente o não-reconhecimento das fronteiras definidas com a Grã-Bretanha.

A Organização dos Estados Americanos – OEA tem contribuído, desde o ano 2000, para o diálogo entre Guatemala e Belize. Em 2003, a OEA estabeleceu Escritório na “Zona da Adjacência”, faixa correspondente aos limites provisórios. O Escritório promove a interação entre comunidades e autoridades dos dois países e acompanha incidentes que possam ameaçar o processo de paz. Criou-se, igualmente, o “Grupo de Amigos”, integrado por Brasil; Argentina; Canadá; Costa Rica; Equador; El Salvador; Estados Unidos; Espanha; Honduras; Japão; Jamaica; México; Nicarágua; Noruega; Panamá; Reino Unido; e Suécia, que prevê apoio político, operacional e financeiro ao processo. O Brasil, como integrante do Grupo de Amigos, já realizou três

aportes ao Fundo Belize-Guatemala: 2002 (US\$ 7,5mil), 2003 (US\$ 25 mil) e 2009 (US\$ 25 mil).

Em 2005, as partes firmaram, em Washington, o “Acordo sobre um Marco de Negociação e Medidas de Fomento da Confiança”. Em 2008, na sede da OEA, firmaram acordo para submeter a disputa à Corte Internacional de Justiça (CIJ), sujeito à aprovação em referendos simultâneos nos dois países. Ao iniciar seu Governo, no mês de janeiro, o novo Presidente da Guatemala, Otto Pérez Molina, e o novo Chanceler, Harold Caballeros, reafirmaram o compromisso da Guatemala com o acordo envolvendo a CIJ.

Em abril de 2012, na OEA, os Chanceleres de Belize, Wilfred Elrington, e da Guatemala, Harold Caballeros, marcaram para 6 de outubro de 2013 a realização das consultas populares simultâneas prevista no acordo da CIJ. Em agosto de 2012, o Primeiro-Ministro, Dean Barrow, indicou que Belize destinou US\$ 4,5 milhões de dólares de seu orçamento fiscal do exercício 2012-2013 para campanhas de informação pública com vistas à realização dos referendos nacionais sobre a decisão de encaminhar o diferendo à CIJ.

Apesar da aproximação diplomática, são frequentes os incidentes na zona fronteiriça. Em 18 de julho, por exemplo, um cidadão guatemalteco foi morto em tiroteio com a força de Defesa de Belize, quando foi flagrado, juntamente com dois outros nacionais da Guatemala, extraíndo madeiras finas de território supostamente belizenho. De acordo com a Chancelaria de Belize, o incidente ocorreu fora da Zona de Adjacência, o que excluiria uma intervenção ou atuação *ex officio* do Escritório da OEA. Autoridades belizenhas e até mesmo alguns jornais guatemaltecos, no entanto, reconhecem que o ocorrido teve lugar em território de Belize.

Cuba e Venezuela

A presença cubana em Belize baseia-se em programas de assistência, concentrados em educação e saúde, eficazes e de alta visibilidade para os belizenhos. Os programas foram iniciados após o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países, em 1995.

Em setembro de 2011, navio venezuelano com carregamento de combustível fornecido pela PDVSA aportou em Belize, no marco do acordo de adesão de Belize à PETROCARIBE, que permanecera inativo durante longo tempo.

Participação nos organismos regionais

Belize tem discreta atuação em organismos internacionais. No âmbito regional, o país participa de forma ativa na CARICOM e no SICA. Belize é também sede do *Caribbean Community Climate Change Center*, instalado em Belmopan. Belize apóia a expansão dos assentos permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas e manifestou apoio ao projeto de resolução do G-4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão).

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

A economia belizenha é caracterizada por seu porte diminuto, abertura econômica e dependência do setor externo, especialmente quanto a empréstimos de organismos financeiros e doações internacionais. Classificado com país de renda média, Belize não tem acesso a diversas facilidades oferecidas a países de menor desenvolvimento relativo (PMDR), e julga incorreta sua exclusão deste último grupo, ainda que de fato não cumpra os requisitos – renda per capita inferior a US\$ 745,00 por ano e vulnerabilidade econômica e social da população - para ser classificado como PMDR. A renda per capita de Belize, por exemplo, chega a mais de 5 vezes aquele valor. O Governo empenha-se, junto a instâncias financeiras multilaterais, no sentido de corrigir essa distorção.

O turismo é o principal setor da economia belizenha. O número de turistas aumentou de 72.400, em 2011, para 76.900, em 2012, incremento de 6,2% no período. Outros setores importantes são os de pesca, cítricos, cana, bananas e vestuário.

O grau de abertura econômica, aliado ao baixo volume de exportações, torna a economia do país vulnerável a choques externos. No contexto da crise econômica de 2008, a desaceleração acentuou o desemprego e a estagnação econômica, especialmente em Belize City. Segundo dados do Banco Mundial, o PIB belizenho recuperou-se, crescendo 2,9%, em 2010, e 2%, em 2011, quando atingiu cerca de US\$ 1,5 bilhão. Para esse resultado, contribuíram os setores cítrico e açucareiro, bem como a “Zona Franca de Corozal”, próxima à fronteira com o México. Outro fator foi o aumento no número de pernoites dos turistas que visitam o país.

A balança comercial belizenha tem sido beneficiada pelo aumento no valor das vendas de petróleo. Após caírem em 2009, as exportações aumentaram significativamente em 2010 e 2011, alcançando, neste último ano, a cifra de US\$ 603 milhões, 26% a mais que em 2008. As importações superaram significativamente as exportações, tendo alcançado US\$ 774 milhões em 2011, ano que registrou o menor déficit dos últimos anos na balança comercial do país.

Os fluxos comerciais belizenhos são concentrados com países do entorno regional, sobretudo com os Estados Unidos, tradicionalmente o principal parceiro comercial do país. Os déficits no balanço de pagamentos e nas contas públicas têm sido cobertos por empréstimos internacionais e por doações da UE, de Taiwan e do Fundo da Organização dos Países Exportadores de Petróleo – OPEP, entre outros. A dívida pública, incluindo o chamado “super bond” (empréstimo de US\$ 565 milhões, que corresponde à metade do endividamento público e paga taxa de juros ascendente, atualmente em 8,5% ao ano), já alcança um terço do PIB.

Recentemente, o Governo de Belize anunciou a decisão de renegociar o “super bond”, tendo solicitado, em setembro, o apoio do Governo brasileiro para negociações junto ao BID. O Brasil ainda não reagiu à solicitação belizenha. O Primeiro-Ministro Dean Barrow afirmou, durante a campanha eleitoral, que forçaria os credores dos títulos de dívida a aceitarem uma renegociação.

De acordo com dados do Banco Mundial, no lustro encerrado em 2011, Belize recebeu um total de US\$ 606 milhões em investimentos estrangeiros diretos (média de US\$ 121,2 milhões por ano), com grande redução nos dois últimos anos, quando a média caiu para US\$ 93,8 milhões por ano, queda de 46% em relação à média do triênio anterior. A principal agência de promoção de investimentos do país é a *Belize Trade and Investment Development Service* (BELTRAIDE), que promove oportunidades em diversos setores da economia belizenha, com destaque para as áreas de turismo, principal setor da economia do país; agronegócio, um dos principais setores da exportação belizenha; e serviços. O país ocupa o 93º lugar no ranking *Doing Business* - ligado ao Banco Mundial e ao IFC (*International Finance Corporation*) – posição superior à dos demais países do istmo centro-americano, com exceção do Panamá, que ocupa o 61º lugar. Para efeito de comparação, o Brasil ocupa a 126ª colocação no mesmo ranking.

A média anual dos investimentos estrangeiros diretos recebidos por Belize nos últimos cinco anos representou 8% do PIB do país em 2011. No caso do Brasil, cifra análoga corresponde a 1,8% do PIB de 2012. A formação bruta de capital em Belize alcançou 25% do PIB em 2008, último dado disponível de acordo com informações do Banco Mundial. Para o Brasil, o índice flutuou entre 18% e 21% entre 2007 e 2011.

CRONOLOGIA HISTÓRICA DE BELIZE

Século XVII	Bucaneiros e lenhadores ingleses começam a ocupar a região do Rio Belize.
1763–1783	A Espanha assina tratados concedendo a ingleses o privilégio da exploração da madeira, mas não renuncia à soberania.
1798	A Espanha tenta retirar os colonos britânicos pela força, sem sucesso.
1847–1853	Milhares de refugiados provenientes do México se estabelecem no norte de Belize, refugiando-se da Guerra de Castas.
1859	O Reino Unido e a Guatemala assinam tratado estabelecendo a fronteira de Belize.

1862	Belize é formalmente declarada uma colônia da Coroa Britânica, com o nome de Honduras Britânica.
1893	O México renuncia à reivindicação do território de Belize.
1930	A economia belizenha é afetada pela Crise de 29; Belize City é destruída por um furacão.
1954	Reformas constitucionais dão a Belize autonomia limitada; as eleições gerais são ganhas pelo People's United Party (PUP), liderado por George Price.
1961	O Furacão Hattie mata mais de 260 pessoas.
1964	Nova constituição concede plena autonomia a Belize, e introduz sufrágio, adulto universal e um parlamento bicameral.
1970	Belmopan substitui Belize City como capital.
1973	O país muda seu nome de Honduras Britânica para Belize.
1981	Belize torna-se independente, com George Price como Primeiro-Ministro, mas a Guatemala se recusa a reconhecer o novo país. Cerca de 1.500 soldados britânicos permanecem em Belize.
1984	Manuel Esquivel, do United Democratic Party (UDP), de centro-direita, torna-se Primeiro-Ministro ao derrotar o PUP de Price em eleições gerais.
1991	A Guatemala reconhece Belize como Estado soberano e independente.
1993	Manuel Esquivel torna-se, novamente, Primeiro-Ministro depois de derrotar o PUP em eleições gerais. Reino Unido declara que irá retirar suas tropas em 1994, depois do reconhecimento guatemalteco a Belize, em 1991. Esquivel suspende o acordo com a Guatemala feito enquanto Price era o Primeiro-Ministro, alegando que foram feitas muitas concessões em troca do reconhecimento.
1998	Said Musa, do PUP, torna-se Primeiro-Ministro.
2000	O Furacão Keith provoca grande destruição.
2001	O Furacão Iris deixa milhares de desabrigados.
2002	Belize e Guatemala redigem um acordo com o auxílio da Organização dos Estados Americanos (OEA). O Acordo, que previa referendos nos dois países, foi rejeitado pela Guatemala em 2003.
2003	Said Musa é eleito para um segundo mandato como Primeiro-Ministro. Estabelece-se Escritório da OEA na "Zona da Adjacência" entre Belize e Guatemala.
2005	Guatemala e Belize firmaram, em Washington, o "Acordo

	sobre um Marco de Negociação e Medidas de Fomento da Confiança”.
2006	Belize inicia a exploração comercial de petróleo.
2007	A OEA recomenda que a disputa territorial entre Belize e Guatemala seja levada à Corte Internacional de Justiça (CIJ).
2008	Dean Barrow torna-se Primeiro-Ministro, depois da vitória eleitoral do UDP. Guatemala e Belize assinam acordo para, condicionado a futura aprovação em referendos simultâneos, submeter a disputa à solução final da Corte Internacional de Justiça.
2012	Dean Barrow reelege-se e permanece no cargo de Primeiro-Ministro.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1983	Brasil e Belize estabelecem relações diplomáticas.
2005	O Primeiro-Ministro de Belize, Said Musa, visita o Brasil e se reúne com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.
2006	O primeiro Embaixador do Brasil em Belize, Roberto Pires Coutinho, apresenta suas credenciais em Belmopan.
2008	O Brasil presta assistência humanitária às vítimas da tempestade tropical “Arthur”, no Belize. Missão multidisciplinar da Agência Brasileira de Cooperação – ABC resulta na elaboração de 4 projetos na área agrícola.
2010	O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Belize, Wilfred Peter Erlington, visita o Brasil por ocasião da I Cúpula Brasil-CARICOM.

	Por ocasião do furacão "Tomas", que atingiu o país, o Brasil transfere US\$ 145 mil para a Agência Caribenha de Manejo de Resposta de Emergência
2011	O Ministro das Relações Exteriores; Embaixador Antônio de Aguiar Patriota, encontra-se com o Chanceler belizenho, à margem da Cúpula da CARICOM.

ACTOS BILATERAIS

Título	Data de Celebração	Entrada em vigor	Publicação no DOU
Acordo sobre Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos ou Oficiais	7/6/2005	7/6/2005	30/12/2005
Acordo de Cooperação Técnica	7/6/2005	12/9/2008	04/11/2008
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Belize para a Implementação do Projeto "Capacitação de Recursos Humanos e Validação de Variedades para Produção de Arroz	19/1/2010	19/1/2010	25/3/2010

de Terras Altas em Belize”			
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Belize para a Implementação do Projeto “Capacitação de Recursos Humanos e Validação de Variedades para Produção de Feijão em Belize”	19/1/2010	19/1/2010	25/3/2010
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Belize para a Implementação do Projeto “Capacitação de Recursos Humanos e Validação de Variedades para Produção de Milho em Belize”	19/1/2010	19/1/2010	25/3/2010
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Belize para a Implementação do Projeto “Capacitação de Recursos Humanos e Validação de Variedades para Produção de Soja em Belize”	19/1/2010	19/1/2010	25/3/2010
Acordo de Cooperação Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Belize	26/4/2010	Em Tramitação no CN	
Acordo de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Belize na Área de Educação	26/4/2010	Em ratificação pelo Brasil	
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Belize Para Implementação do Projeto “Apoio Técnico para a Implantação do Banco de Leite Humano em	26/4/2010	26/4/2010	17/5/2010
Belize			

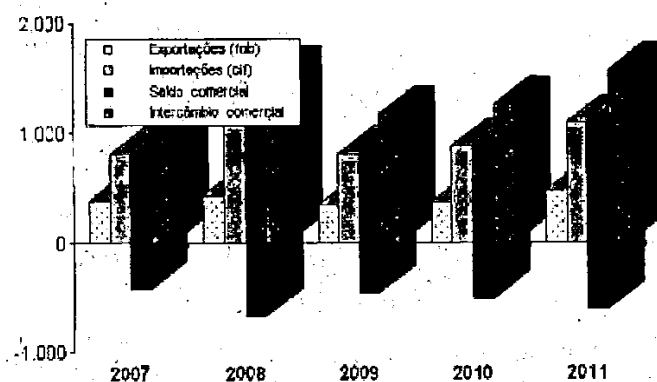
DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS

BELIZE: COMÉRCIO EXTERIOR

US\$ milhões

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011
Exportações (fob)	394	441	360	374	479
Importações (cif)	809	1.108	814	982	1.091
Saldo comercial	-415	-667	-455	-507	-612
Intercâmbio comercial	1.204	1.548	1.174	1.256	1.570

Elaborado pelo MPE/DEPEC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI, O rei pinet Trade Statistics, August 2012.

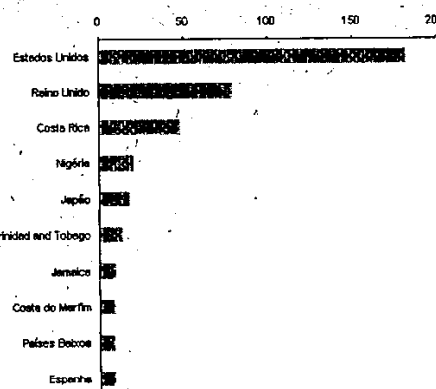


O comércio exterior de Belize apresentou, em 2011, variação de 30% em relação a 2007, passando de US\$ 1,2 bilhão para US\$ 1,6 bilhão. No ranking do FMI de 2011, Belize figurou como o 185º principal mercado mundial, sendo 160º na exportação e 165º na importação.

BELIZE: DIREÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

US\$ milhões

DESCRIÇÃO	2010	% no total	2011	% no total
Estados Unidos	118,3	31,6%	181,7	37,9%
Reino Unido	81,1	21,7%	78,9	16,5%
Costa Rica	42,5	11,4%	47,6	9,9%
Nigéria	18,0	4,8%	20,7	4,3%
Japão	9,1	2,4%	17,4	3,6%
Trinidad and Tobago	11,8	3,2%	13,2	2,8%
Jamaica	8,0	2,1%	8,9	1,9%
Costa do Marfim	3,8	1,0%	8,7	1,8%
Países Baixos	10,2	2,7%	8,2	1,7%
Espanha	4,8	1,3%	8,2	1,7%
...				
Brasil	0,4	0,1%	0,2	0,0%
Subtotal	308,0	82,3%	393,7	82,1%
Outros países	66,3	17,7%	85,7	17,9%
Total	374,3	100,0%	479,4	100,0%



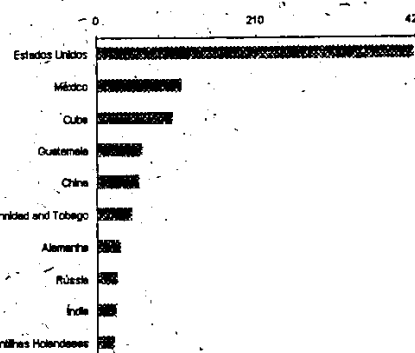
Elaborado pelo IUPERJ/DIC - Divisão de Indicadores Econômicos, com base em dados do FMI, Direction of Trade Statistics, 11 de maio de 2012.

As exportações de Belize são destinadas em grande parte às economias avançadas. Em 2011 representou 68% do total das vendas do país. A União Europeia foi responsável pela compra de 22% do total e os países emergentes compraram 32% do estoque em 2011. Individualmente, os Estados Unidos são os principais compradores, participando com 38% do total. Destacaram-se ainda, Reino Unido com 17% e Costa Rica com 10%. O Brasil posicionou-se no 44º lugar entre os principais compradores em 2011, sem participação significativa no total.

BELIZE: ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

US\$ milhões

DESCRIÇÃO	2010	% no total	2011	% no total
Estados Unidos	319	36,1%	417	38,3%
México	101	11,5%	111	10,2%
Cuba	89	10,1%	100	9,2%
Guatemala	53	6,0%	59	5,4%
China	44	5,0%	55	5,0%
Trinidad and Tobago	40	4,5%	45	4,1%
Alemanha	13	1,5%	29	2,7%
Rússia	27	3,0%	26	2,4%
Índia	12	1,4%	25	2,3%
Antilhas Holandesas	20	2,3%	22	2,0%
...				
Brasil	3,5	0,4%	4,3	0,4%
Subtotal	722	81,8%	895	82,0%
Outros países	160	18,2%	196	18,0%
Total	882	100,0%	1.091	100,0%

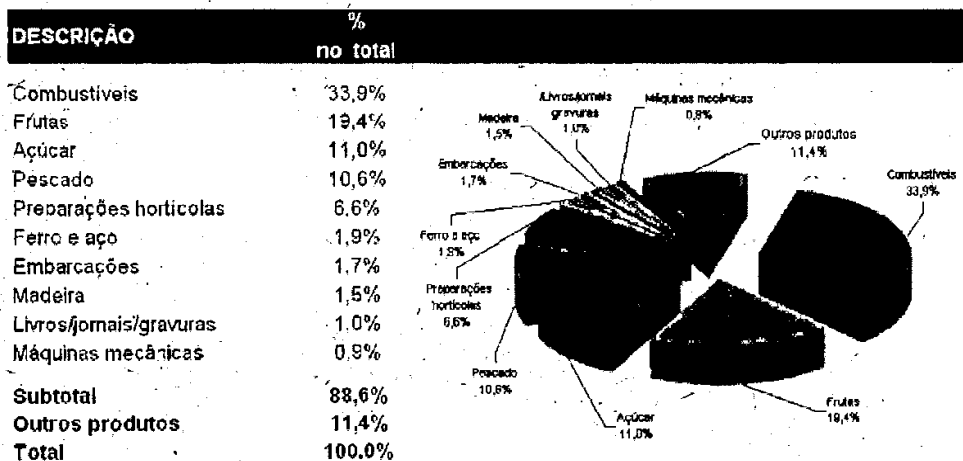


Elaborado pelo IUPERJ/DIC - Divisão de Indicadores Econômicos, com base em dados do FMI, Direction of Trade Statistics, 11 de maio de 2012.

As importações de Belize são também originárias, em sua maioria, das economias avançadas. Em 2011, representaram 52% do total das compras do país, sendo 9% da União Europeia. Os países emergentes supriram 39% das necessidades de compra do país em 2011. Individualmente os Estados Unidos foram os principais fornecedores de bens à Belize, com 38% do total. Seguiram-se o México com 10%, Cuba com 9% e Guatemala com 5%. O Brasil obteve o 26º lugar, com 0,4% do total.

BELIZE: COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

2011⁽¹⁾ - Em %



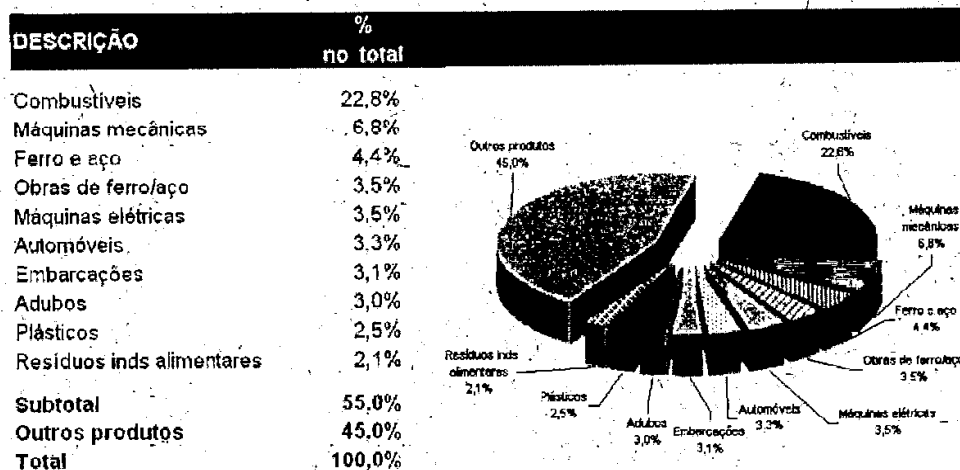
Elaborado pelo MRE/OP/DIC - Divisão de Indicadores Comerciais, com base em dados de UNCTAD/ITC/TradeMap

(1) Belize não informou os dados comerciais ao banco de dados TradeMap. Portanto, as estatísticas são baseadas em informações dos parceiros, o que pode causar divergências.

A pauta de exportações de Belize é concentrada. Combustíveis foram responsáveis por 1/3 das vendas do país em 2011, em sua maioria, óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos. Bananas, incluídas as pacovas ("plantains"), frescas ou secas e melões, melancias e mamões (papaies), frescos, foram as frutas mais exportadas, somando 19% do total da pauta em 2011. Seguiram-se açúcar (açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido e melaços resultantes da extração ou refinação do açúcar) foram responsáveis por 11% das vendas, pescado com 11%, preparações horticolas com 7%.

BELIZE: COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES

2011⁽¹⁾ - Em %



Elaborado pelo MRE/OP/DIC - Divisão de Indicadores Comerciais, com base em dados de UNCTAD/ITC/TradeMap

(1) Belize não informou os dados comerciais ao banco de dados TradeMap. Portanto, as estatísticas são baseadas em informações dos parceiros, o que pode causar divergências.

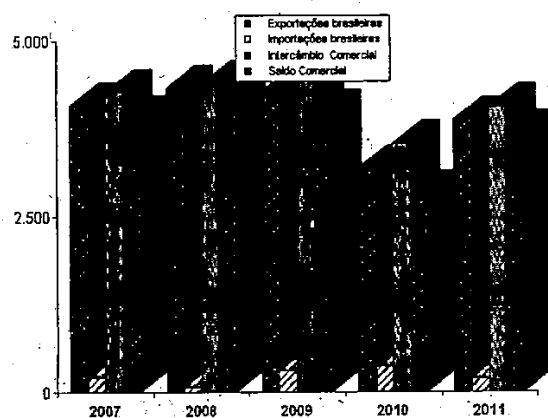
Combustíveis (óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos, etc) foram responsáveis por 23% das compras do país em 2011. Seguiram-se máquinas mecânicas (7%); ferro e aço (4%); obras de ferro/aço (4%); máquinas elétricas (4%); automóveis (3%);

BRASIL-BELIZE: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ mil, fob

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2011 (jan-jul)	2012 (jan-jul)
Exportações brasileiras	4.089	4.330	4.285	3.187	3.886	2.155	2.482
Variação em relação ao ano anterior	6,5%	5,9%	-1,0%	-25,6%	21,9%	20,4%	15,2%
Importações brasileiras	194	59	294	354	188	114	28
Variação em relação ao ano anterior	1621,5%	-69,8%	402,6%	20,1%	-46,7%	-45,0%	-75,6%
Intercâmbio Comercial	4.283	4.389	4.579	3.541	4.074	2.269	2.510
Variação em relação ao ano anterior	11,3%	2,5%	4,3%	-22,7%	15,1%	13,6%	10,6%
Saldo Comercial	3.895	4.272	3.991	2.833	3.698	2.041	2.454

Elaboração pelo MPED/PRBIO - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Anuário

No ranking do comércio exterior brasileiro, Belize figurou como o 180º parceiro comercial. Entre 2007 e 2011, o intercâmbio comercial brasileiro com o país decresceu cerca de 5%, bem como as exportações e a queda de 3% das importações. Em valores, o intercâmbio comercial entre os dois países passou de US\$ 4,3 milhões em 2007, para US\$ 4 milhões em 2011. O saldo da balança comercial, sempre favorável ao Brasil em todo o período analisado, registrou superávit de US\$ 3,7 milhões em 2011.

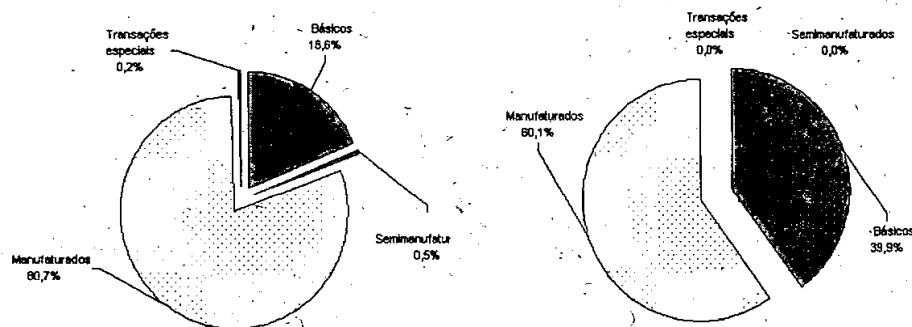


BRASIL-BELIZE: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO
US\$ mil, fob - 2 0 1 1

DESCRIÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART. %	VALOR	PART. %
Básicos	724,6	18,6%	75,1	39,9%
Semimanufaturados	17,6	0,5%	0,0	0,0%
Manufaturados	3.135,5	80,7%	113,3	60,1%
Transações especiais	8,3	0,2%	0,0	0,0%
Total	3.886,1	100,0%	188,3	100,0%

Elaborado pelo MRE/UPRDIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC

As exportações brasileiras para Belize são compostas em sua maior parte por produtos manufaturados, que representaram 81% das vendas em 2011, com destaque para pneus e conservas de bovinos. Em seguida posicionaram-se os básicos, com 19%, com destaque para fumo. Pelo lado das importações, observa-se que os produtos manufaturados também predominaram, representando 60% do total em 2011, com destaque para aquecedores, circuitos impressos, partes de instrumentos de cordas e brinquedos. Seguiram-se os bens básicos com 40% do total, com destaque para pescados (carne de tubarão azul).



BRASIL-BELIZE: COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
US\$ mil, fob

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011		Exportações brasileiras para Belize, 2011
			Valor	% no total	
Borracha	358	216	1.206	31,0%	
Preparações de carne	378	440	638	16,4%	
Fumo	328	0	354	9,1%	
Sementes/grãos	264	264	330	8,5%	
Cerâmicos	658	350	264	6,8%	
Papel	87	173	190	4,9%	
Pedras preciosas/ouro	0	0	150	3,9%	
Máquinas mecânicas	568	316	142	3,7%	
Móveis	46	82	113	2,9%	
Leite/ovos/mel	438	154	97	2,5%	
Subtotal	3.123	1.995	3.482	89,6%	
Outros produtos	1.162	1.192	404	10,4%	
Total	4.285	3.187	3.886	100,0%	

Elaborado pelo MRE/UPRDIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MRE/ECG/ANIEC

Os bens manufaturados predominaram na pauta de exportações brasileiras para Belize. Borracha (pneus novos para automóveis de passageiros, outros pneus novos para ônibus ou caminhões, etc) responderam por 31% do total de pauta em 2011. Preparações de carne, especificamente preparações alimentícias e conservas, de bovinos, foram responsáveis por 16% do total. Seguiram-se fumo (9%), sementes/grãos (9%), cerâmicos (7%) e papel (5%).

BRASIL-BELIZE: COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS
US\$ mil, fob

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011		Importações brasileiras originárias de Belize, 2011
			Valor	% no total	
Pescados	0,0	0,0	75,1	39,9%	
Máquinas elétricas	79,9	107,7	47,5	25,2%	
Instrumentos musicais	0,0	0,0	25,2	13,4%	
Brinquedos/jogos	5,2	35,9	19,6	10,4%	
Obras de ferro/aço	78,1	130,3	11,0	5,8%	
Vestuário de malha	0,0	0,0	5,8	3,1%	
Máquinas mecânicas	38,2	0,0	0,1	0,1%	
Hortícolas	41,3	42,8	0,0	0,0%	
Obras diversas	0,0	32,1	0,0	0,0%	
Alumínio	28,5	0,0	0,0	0,0%	
Subtotal	271,1	348,7	184,2	97,8%	
Outros produtos	23,2	4,9	4,1	2,2%	
Total	294,4	353,6	188,3	100,0%	

A pauta das importações brasileiras originárias de Belize é concentrada. Os quatro primeiros itens de produtos, pescados, máquinas elétricas, instrumentos musicais e brinquedos, somaram quase 90% do total importado daquele país em 2011. Os pescados, especificamente tubarões-azuis, congelados, em pedaços, sem pele, foram os primeiros produtos da pauta importadora, com 40% do total. Vale ressaltar que nos últimos 5 anos só houve importação de pescados em 2008. Seguiram-se as máquinas elétricas (partes de aquecedores/aparelhos elétricos para aquecimento de uso doméstico e conectores para circuito impresso) com 25%, instrumentos musicais (partes e acessórios para instrumentos musicais de cordas) com 13% e brinquedos/jogos (artigos e equipamentos para cultura física, ginástica, etc. e outras partes e acessórios para jogos de vídeo) com 10% do total.

BRASIL-BELIZE: COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ mil, fob

DESCRIÇÃO	2011 (jan-jul)	2012 (jan-jul)	Valor	% no total	Exportações bras. para Belize, 2012 (jan-jul)
Exportações					
Máquinas elétricas	9	889	35,8%		
Cerâmicos	165	354	14,2%		
Preparações de carne	281	333	13,4%		
Borracha	653	186	7,5%		
Máquinas mecânicas	91	173	7,0%		
Fumo	354	82	3,3%		
Móveis	0	75	3,0%		
Papel	50	66	2,7%		
Madeira	18	64	2,6%		
Açúcar	0	54	2,2%		
Subtotal	1.620	2.276	91,7%		
Outros produtos	535	207	8,3%		
Total	2.155	2.482	100,0%		
Importações					
Cerâmicos	0,0	22,9	82,4%		
Tapetes	0,1	3,0	10,9%		
Obras de ferro/aço	11,0	1,0	3,6%		
Máquinas elétricas	2,1	0,7	2,4%		
Máquinas mecânicas	0,0	0,2	0,6%		
Pescados	75,1	0,0	0,0%		
Brinquedos/jogos	19,6	0,0	0,0%		
Subtotal	107,8	27,7	99,8%		
Outros produtos	5,8	0,0	0,2%		
Total	113,6	27,8	100,0%		

Aviso nº 1.027 - C. Civil.

Em 4 de dezembro de 2012.

A Sua Excelência o Senhor
Senador CÍCERO LUCENA
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor LÚCIO PIRES DE AMORIM, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto a Belize.

Atenciosamente,



GLEISI HOFFMANN
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Publicado no DSF, em 08/12/2012.